



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-065

Celulite orbitária em paciente pediátrico: relato de caso

Souza PBRN*, Rodrigues MM, Luz BHA, Menezes JDS, Gabrielli MFR, Gabrielli MAC
Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Infecções que acometem a órbita podem ser divididas em pré-septal e pós-septal, também chamadas de celulite orbitária. A celulite localizada anterior ao septo orbitário, é a apresentação clínica mais frequente (94,2%) e denominada pré-septal. O traumatismo, a picada de inseto, a conjuntivite e a infecção das vias aéreas superiores são os principais fatores precipitantes. A celulite orbitária é definida como uma infecção das estruturas posteriores ao septo orbitário. É uma condição grave, menos comum e que comumente ocorre secundariamente a uma infecção dos seios maxilar e etmoidal em 60 a 90% dos casos. O tratamento incorreto ou tardio pode levar à complicações importantes, como trombose do seio cavernoso, amaurose, meningite, abscesso cerebral e até à morte.

Descrição do Caso

A apresentação será de um caso de paciente pediátrico, que acometida por infecção orbitária envolvendo a cavidade esquerda. Por meio de exame de imagem pode-se observar o comprometimento de seio etmoidal. O tratamento cirúrgico de drenagem da celulite orbitária e abordagem do seio etmoidal por via endoscópica foi realizado, com total remissão da infecção.

Conclusões

Assim, acreditamos que a associação de drenagem extra oral mais sinusectomia do seio etmoidal é necessária nestes casos devido sua gravidade e rápida evolução, assim como suporte hospitalar e antibiótico adequados.